

Avaliação Atuarial

Planos Assistenciais

Exercício 2016

 **GEAP** saúde

Brasília, novembro de 2015

GEAPSaúde, GEAPClássico, GEAPEssencial, GEAPReferência e
GEAPFamília.

AVALIAÇÃO ATUARIAL

setembro/2015

ASPLAN
Assessoria de Planejamento



Adilson Moraes da Costa
Atuário Miba 1.032 MTE/RJ

ÍNDICE GERAL

1	Informações gerais sobre o estudo	1
1.1	Apresentação.....	1
1.2	Custeio dado pela Resolução Interventor nº2/2013.....	1
1.3	Planos estudados.....	1
2	Bases Utilizadas na Elaboração deste estudo.....	2
2.1	Bases cadastrais	2
2.2	Bases Legais	3
2.3	Bases técnicas	3
3	Projeção do número de beneficiários.....	3
4	Projeção do Custo Assistencial	4
5	Projeção dos custos não assistenciais.....	5
5.1	Custeio administrativo.....	5
5.2	Acordo Coletivo de Trabalho.....	5
5.3	utí volante	6
5.4	despesa judicial.....	6
5.5	Ressarcimento ao Sus	6
5.6	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.....	6
6	Ganho Financeiro	6
7	Ausência de Lastro Financeiro	7
8	Diferença de cadastro	7
9	Liminar judiciais.....	7
10	programas.....	7
11	Projeção da Receita de co-participação.....	8
11.1	Custo Total consolidado	8
12	Custeio dos planos assistenciais	12
12.1	Receita de Contribuição.....	12
13	Resultado	13
14	Simulações.....	13
14.1	Parâmetros de Cálculo.....	13
15	Nova tabela de preços.....	15

ÍNDICE DE QUADROS

Tabelas de Contribuição Res. CONAD no. 058/14.....	1
Quadro 1. Numero Projetado de Assistidos	3
Quadro 2. Custo Assistencial Projetado.....	5
Quadro 3. Receita Projetada de Coparticipação.....	8
Quadro 4. Custo Total Projetado Para o Ano de 2016	9
Quadro 5. Custo Mensal Projetado Para o Ano de 2016	10
Quadro 6. Custo Projetado Mensal Per capita Para o Ano de 2014.....	11
Quadro 7. Tabelas de Contribuição Res. CONAD no. 058/14.....	12
Quadro 8. Projeção de Receita de Contribuição.....	12
Quadro 9. Resultado	13
Quadro 10. Tabela Vigente	15
Quadro 11. Tabela Reajustada	16
Quadro 12. Incremento.....	16

1 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O ESTUDO

1.1 APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta resultados dos custos projetados para o exercício 2016 para os Planos assistenciais administrados pela GEAP e oferecidos aos empregados das patrocinadoras e extensivo aos dependentes do seu núcleo familiar básico e agregados.

1.2 CUSTEIO DADO PELA RESOLUÇÃO INTERVENTOR Nº2/2013

A Resolução/GEAP/CONAD Nº058, de 26 de dezembro de 2014, estabeleceu o valor de contribuições dos titulares, dependentes, agregados e pensionistas dos planos GEAP-Referência, GEAPEssencial, GEAPClássico, GEAPSaúde e GEAPSaúde II e GEAPFamília para o custeio 2015, conforme a seguir.

Tabelas de Contribuição Res. CONAD no. 058/14

Plano	0 a 18	19 a 23	24 a 28	29 a 33	34 a 38	39 a 43	44 a 48	49 a 53	54 a 58	59 ou +	Varição
GEAP-Referência	102,25	117,59	135,23	155,52	178,84	207,46	251,03	326,33	440,55	511,27	-13,00%
GEAPEssencial	108,13	124,35	143,00	164,46	189,12	219,38	265,45	345,09	465,87	540,66	-8,00%
GEAPClássico	114,01	131,11	150,77	173,40	199,40	231,30	279,88	363,85	491,19	570,04	-3,00%
GEAPFamília	129,29	148,69	170,98	196,63	226,12	262,31	317,39	412,61	557,02	646,45	10,00%
GEAPSaúde I e II	117,53	135,16	155,44	178,76	205,57	238,46	288,53	375,09	506,38	587,68	0,00%

Os percentuais indicados na última coluna da direita indicam o quanto varia o preço de cada Plano em relação ao preço do GEAPSaúde. Assim, o GEAPFamília tem preço 10% maior que o preço do GEAPSaúde; o GEAPClássico, por sua vez, é 3% mais barato, sendo tal variação a mesma para todas as faixas etárias no mesmo Plano.

1.3 PLANOS ESTUDADOS

Os Planos analisados se diferenciam, basicamente pela cobertura, conforme a seguir:

- **GEAPReferência:** acomodação em enfermaria com atendimento ambulatorial e hospitalar com obstetrícia;
- **GEAPEssencial:** acomodação em enfermaria com atendimento ambulatorial, hospitalar com obstetrícia e odontologia;
- **GEAPClássico:** Acomodação em apartamento com atendimento ambulatorial e hospitalar com obstetrícia e odontologia;
- **GEAPSaúde e GEAPSaúde II:** cobertura mais ampla que os demais planos com acomodação em apartamento ou enfermaria com atendimento ambulatorial, hospitalar com obstetrícia e odontologia;
- **GEAPFamília:** mesma cobertura do GEAPSaúde, sendo oferecido aos beneficiários agregados do plano;

Ressalte-se que o Plano GEAPSaúde II tem a mesma cobertura do GEAPSaúde, inclusive os programas de assistência social e todos os transplantes, e prevê, inclusive, o mesmo rol de dependentes, assim sendo, os resultados apresentados neste relatório para o GEAPSaúde se referem, na verdade, aos Planos GEAPSaúde e GEAPSaúde II consolidados em um único Grupo.

2 BASES UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DESTE ESTUDO

As bases descritas a seguir foram utilizadas para elaboração deste estudo atuarial.

2.1 BASES CADASTRAIS

O estudo tomou por base as informações cadastrais dos beneficiários habilitados à utilização dos Planos, bem como dos valores de despesas assistenciais, levantadas nas bases de dados da GEAP, bem como as informações disponíveis no sistema de consulta de dados denominado "DW".

2.2 BASES LEGAIS

- Regulamento dos planos assistenciais estudados;
- Estatuto da GEAP; e
- Normas que regulam o mercado de saúde suplementar.

2.3 BASES TÉCNICAS

- Regime financeiro: Repartição Simples, que tem por premissa a definição de custeio para aplicação no período de um ano, com equilíbrio financeiro neste período, sem a previsão de formação de reservas financeiras para cobrir despesas fora deste período, exceto pelas provisões impostas pela ANS.
- Projeção do número de assistidos, da inflação do custo assistencial e do número de eventos por assistido: estas premissas serão detalhadas em itens específicos a seguir.

3 PROJEÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS

Adotou-se a hipótese de redução mensal de 3 mil beneficiários, partindo-se de 594.601 beneficiários em novembro de 2015.

Quadro 1. Número Projetado de Assistidos

Mês Atendimento	GEAPSaúde	GEAFamília	GEAPClássico	GEAPEssencial	GEAPReferência	Total
nov/15	354.398	104.380	65.445	39.393	25.102	594.601
dez/15	352.592	103.848	65.112	39.192	24.974	585.718
jan/16	350.786	103.316	64.779	38.991	24.846	582.718
fev/16	348.980	102.784	64.446	38.790	24.718	579.718
mar/16	347.174	102.252	64.113	38.589	24.590	576.718
abr/16	345.368	101.720	63.780	38.388	24.462	573.718
mai/16	343.562	101.188	63.447	38.187	24.334	570.718
jun/16	341.756	100.656	63.114	37.986	24.206	567.718
jul/16	339.950	100.124	62.781	37.785	24.078	564.718
ago/16	338.144	99.592	62.448	37.584	23.950	561.718
set/16	336.338	99.060	62.115	37.383	23.822	558.718
out/16	334.532	98.528	61.782	37.182	23.694	555.718
nov/16	332.726	97.996	61.449	36.981	23.566	552.718
dez/16	330.920	97.464	61.116	36.780	23.438	549.718
jan/17	329.114	96.932	60.783	36.579	23.310	546.718
fev/17	327.308	96.400	60.450	36.378	23.182	543.718
mar/17	325.502	95.868	60.117	36.177	23.054	540.718
Média	337.241	99.326	62.282	37.484	23.886	560.218
	60,20%	17,73%	11,12%	6,69%	4,26%	100,00%

4 PROJEÇÃO DO CUSTO ASSISTENCIAL

O custo assistencial total resulta da combinação do número de assistidos aptos a utilização do Plano, o número de eventos de utilização do Plano por assistido e o preço médio dos procedimentos médicos.

O número médio mensal projetado de eventos de utilização dos Planos tem comportamento cíclico com picos e baixas de utilização. O mês de março, por exemplo, há elevação da utilização; o mês de dezembro, por sua vez, tem queda.

A variação do preço dos eventos de utilização dos Planos tem comportamento predominantemente de elevação com tendência exponencial e variação positiva mensal de 1,01%. Este parâmetro, que pode ser tratado como sendo a "inflação" dos custos assistenciais mensais dos planos da GEAP, será replicado para as projeções para o ano de 2016.

Combinando-se, então, o número de eventos de utilização do Plano por assistido e o preço médio dos procedimentos médicos, apura-se o custo médio assistencial por assistido a cada mês no ano de 2016, que multiplicado pelo número de beneficiários projetado, chega-se aos valores projetados de custo assistencial.

Por outro lado, há de se levar em conta que qualquer discrepância entre o valor projetado e o realizado de despesas assistenciais pode gerar imensos desequilíbrios financeiros. Desta forma, para efeito final de projeção, os custo assistenciais projetados foram agravados em 5,00%.

Levando-se em conta esta metodologia, apuraram-se os seguintes valores projetados totais de custo assistencial.

Quadro 2. Custo Assistencial Projetado

Mês Atendimento	GEAPSaúde	GEAFamília	GEAPClássico	GEAPEssencial	GEAPReferência	Total
nov/15	180.060.931,59	32.017.783,06	20.734.708,32	10.946.852,01	9.065.922,19	255.352.674,33
dez/15	167.210.217,31	29.732.691,77	19.255.048,66	10.165.523,39	8.418.871,80	234.782.364,82
jan/16	167.572.159,45	29.797.026,86	19.296.879,35	10.187.460,75	8.437.067,56	235.290.608,35
fev/16	162.419.254,13	28.880.733,77	18.703.641,45	9.874.127,11	8.177.597,54	228.055.370,35
mar/16	188.671.062,18	33.548.696,23	21.726.883,13	11.470.004,44	9.499.310,02	264.915.977,81
abr/16	179.080.670,10	31.843.346,41	20.622.644,63	10.886.895,69	9.016.417,41	251.449.997,64
mai/16	192.528.256,01	34.234.508,84	22.171.428,45	11.704.338,04	9.693.448,11	270.332.007,56
jun/16	183.199.291,99	32.575.646,65	21.097.285,32	11.137.126,88	9.223.719,85	257.233.100,27
jul/16	194.578.384,52	34.598.994,22	22.407.892,11	11.828.806,70	9.796.600,31	273.210.712,31
ago/16	200.284.414,28	35.613.582,05	23.065.200,32	12.175.601,60	10.083.850,97	281.222.687,84
set/16	188.397.106,79	33.499.810,48	21.696.416,50	11.452.871,89	9.485.319,06	264.531.564,06
out/16	198.006.531,18	35.208.477,91	22.803.265,28	12.036.952,75	9.969.093,39	278.024.365,04
nov/16	190.951.964,13	33.954.041,46	21.991.023,29	11.608.016,11	9.613.879,98	268.118.971,04
dez/16	177.264.811,48	31.520.237,67	20.414.919,31	10.775.891,33	8.924.738,48	248.900.643,94
jan/17	177.588.619,62	31.577.786,42	20.452.393,22	10.795.495,08	8.941.007,93	249.355.350,98
fev/17	172.069.047,38	30.596.299,44	19.816.897,68	10.459.885,08	8.663.082,84	241.605.262,52

5 PROJEÇÃO DOS CUSTOS NÃO ASSISTENCIAIS

As despesas não assistenciais foram levantadas pela GEOFI/GEAP com base no histórico observado no ano de 2015, os quais apresentamos a seguir.

5.1 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Com base na média realizada no ano de 2015 e a partir das projeções e ajustes feitos no orçamento administrativo das GERES e DIREX, o valor estimado desta conta para o ano de 2016 é de R\$ 28,4 milhões.

5.2 ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

Está previsto um reajuste da folha de salários em 4,00% para o ano de 2016, com aplicação a partir de outubro de 2016 com impacto mensal de R\$ 542.857,14.

5.3 UTI VOLANTE

Estima-se a manutenção da média destes que tem sido de R\$ 950.000,00 ao mês.

5.4 DESPESA JUDICIAL

Fazendo um rateio do valor estimado para recompor o não provisionamento das despesas judiciais no custeio de 2015, bem como as o volume destas despesas que irão ocorrer no em 2016, estima-se um valor mensal de R\$ 10.833.333,33 ao mês.

5.5 RESSARCIMENTO AO SUS

Com base no histórico de pagamentos de Ressarcimento ao SUS, espera-se que tal despesa seja de R\$ 3.000.000,00 ao mês em 2016.

5.6 PROVISÃO DE EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS

Em 2015, foi contratada consultoria especializada para apurar o valor da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA por uma metodologia adequada a realidade da GEAP, o que indicou uma necessidade de reajuste desta provisão em R\$ 160.000.000,00. Considerando-se ainda que esta provisão se eleva em aproximadamente R\$ 6.000.000,00 ao mês, é necessário considerar no custeio um valor total de R\$ 232.000.000,00.

6 GANHO FINANCEIRO

Valor obtido do rendimento de aplicações financeiras garantidoras das exigências da ANS é em torno de R\$ 6.000.000,00 ao mês. Este valor foi então considerado como receita adicional dos planos.

7 AUSÊNCIA DE LASTRO FINANCEIRO

A diferença apurada entre os ativos garantidores e as provisões técnicas exigidas pela ANS para outubro e de aproximadamente R\$ 228 milhões negativos, devendo ser financiado pelas receitas dos planos, impactando então no custeio apresentado neste estudo.

8 DIFERENÇA DE CADASTRO

A diferença de cadastro mensal se trata do déficit mensal (específico da receita de *per capita*) ocasionado pela diferença cadastral entre as bases (GEAP x SIAPE). Embora os beneficiários estejam cadastrados na base da GEAP -com direito de uso ao plano- cerca de 6.200 beneficiários (titulares e dependentes) ainda permanecem sem cadastro na base do SIAPE, situação que impossibilita o repasse à GEAP.

Os valores que deixam de ser arrecadados dentro da competência devida, são cobrados dos patrocinadores nos meses subsequentes por meio do envio de cobrança denominada "fatura reproprocessamento *per capita*".

Apesar da cobrança, gera-se um déficit mensal de R\$ 700.000,00, devendo-se ser compensado no custeio.

9 LIMINAR JUDICIAIS

Atualmente, aproximadamente 13 mil beneficiários possuem liminar judicial para se manterem em custeios sem reajuste, o que gera um impacto negativo mensal na receita de aproximadamente R\$ 6.500.000,00.

10 PROGRAMAS

Considerou-se neste estudo que os atuais custos com programas não sofrerão aumento.

11 PROJEÇÃO DA RECEITA DE CO-PARTICIPAÇÃO

Para apurar o custo a ser rateado entre beneficiário e patrocinador, é necessário estimar qual será a receita de coparticipação, visto que esta receita reduz o valor total do custo. Neste sentido, entende-se que a coparticipação é uma proporção do custo assistencial. Desta forma, foram estudados os históricos de receita de coparticipação como proporção do custo assistencial, apurando-se os seguintes valores estimados:

Quadro 3. Receita Projetada de Coparticipação

Data	GEAPSaúde	GEAFamília	GEAPClássico	GEAPEssencial	GEAPReferência	Total
nov/15	13.462.167,91	2.971.852,43	1.975.886,29	212.380,97	656.505,60	19.278.793,20
dez/15	13.366.951,69	2.950.830,60	1.961.925,85	210.877,50	651.860,17	19.142.445,81
jan/16	12.798.867,22	2.825.420,53	1.878.559,79	201.914,10	624.154,67	18.328.916,31
fev/16	12.462.815,42	2.751.233,02	1.829.249,94	196.611,29	607.764,65	17.847.674,31
mar/16	12.214.168,88	2.696.340,75	1.792.768,72	192.687,39	595.637,11	17.491.602,86
abr/16	12.909.025,92	2.849.731,55	1.894.774,25	203.647,83	629.520,34	18.486.699,90
mai/16	13.220.902,72	2.918.577,55	1.940.566,42	208.566,52	644.727,19	18.933.340,39
jun/16	13.621.419,93	3.006.991,10	1.999.370,77	214.883,41	664.256,43	19.506.921,64
jul/16	13.687.974,42	3.021.680,84	2.009.155,70	215.931,90	667.499,78	19.602.242,64
ago/16	13.928.665,58	3.074.811,79	2.044.502,27	219.727,31	679.234,78	19.946.941,74
set/16	14.357.437,98	3.169.462,37	2.107.456,74	226.489,69	700.141,52	20.560.988,31
out/16	14.172.983,69	3.128.740,68	2.080.398,82	223.578,36	691.144,21	20.296.845,76
nov/16	14.284.419,94	3.153.337,85	2.096.774,23	225.334,64	696.575,87	20.456.442,52
dez/16	14.178.809,16	3.130.021,14	2.081.289,62	223.667,05	691.423,33	20.305.210,29
jan/17	13.571.818,16	2.996.023,13	1.992.207,22	214.090,39	661.821,31	19.435.960,21
fev/17	13.211.028,03	2.916.374,86	1.939.264,06	208.397,51	644.225,21	18.919.289,67
Total	163.358.654,41	36.062.093,61	23.978.528,82	2.577.002,01	7.966.207,09	233.942.485,94

11.1 CUSTO TOTAL CONSOLIDADO

Considerando todas as informações apuradas até aqui, temos nos quadros seguintes os custos dos Planos assistenciais para o ano de 2016.

Quadro 4. Custo Total Projetado Para o Ano de 2016

Contas	GEAPSaude	GEAPFamilia	GEAPClássico	GEAPEssencial	GEAPReferência	Total
Custo Assistencial	2.225.806.269,99	395.782.203,12	256.326.545,55	135.311.235,84	112.064.546,13	3.125.290.800,63
UTI Volante	9.026.349,07	1.605.022,13				10.631.371,20
Ressarcimento ao SUS	25.638.902,37	4.558.986,74	2.952.607,05	1.558.640,40	1.290.863,45	36.000.000,00
Total Custo Assistencial	2.260.471.521,43	401.946.211,99	259.279.152,60	136.869.876,23	113.355.409,58	3.171.922.171,83
Total Programas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Judiciais	92.584.925,23	16.463.007,66	10.662.192,11	5.628.423,65	4.661.451,34	130.000.000,00
Despesa Administrativa	244.648.034,30	43.502.140,91	28.173.963,90	14.872.645,62	12.317.500,99	343.514.285,72
Reservas ANS	165.228.481,95	29.380.136,76	19.027.912,08	10.044.571,44	8.318.897,78	232.000.000,00
Amortização do Lastro	286.022.553,61	50.859.159,64	32.938.703,65	17.387.885,79	14.400.618,82	401.608.921,51
Total Despesas não assistenciais	788.483.995,09	140.204.444,97	90.802.771,75	47.933.526,49	39.698.468,92	1.107.123.207,23
Total Custo	3.048.955.516,52	542.150.656,96	350.081.924,35	184.803.402,73	153.053.878,50	4.279.045.379,06
Receita co-participação	163.358.654,41	36.062.093,61	23.978.528,82	2.577.002,01	7.966.207,09	233.942.485,94
Custo a ser rateado	2.885.596.862,12	506.088.563,35	326.103.395,52	182.226.400,72	145.087.671,41	4.045.102.893,12

Quadro 5. Custo Mensal Projetado Para o Ano de 2016

Contas	GEAPSaude	GEAPFamilia	GEAPClássico	GEAPEssencial	GEAPReferência
Custo Assistencial	185.483.855,83	32.981.850,26	21.360.545,46	11.275.936,32	9.338.712,18
UTI Volante	752.195,76	133.751,84	0,00	0,00	0,00
Ressarcimento ao SUS	2.136.575,20	379.915,56	246.050,59	129.886,70	107.571,95
Total Custo Assistencial	188.372.626,79	33.495.517,67	21.606.596,05	11.405.823,02	9.446.284,13
Programas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Judiciais	7.715.410,44	1.371.917,31	888.516,01	469.035,30	388.454,28
Despesa Administrativa	20.387.336,19	3.625.178,41	2.347.830,33	1.239.387,13	1.026.458,42
Reservas ANS	4.273.150,40	759.831,12	492.101,17	259.773,40	215.143,91
Amortização do Lastro do PLAEF	23.835.212,80	4.238.263,30	2.744.891,97	1.448.990,48	1.200.051,57
Total Despesas não assistenciais	56.211.109,82	9.995.190,14	6.473.339,48	3.417.186,32	2.830.108,17
Total Custo	244.583.736,61	43.490.707,81	28.079.935,53	14.823.009,34	12.276.392,30
Receita co-participação	13.613.221,20	3.005.174,47	1.998.210,74	214.750,17	663.850,59
Custo a ser rateado	230.970.515,41	40.485.533,34	26.081.724,80	14.608.259,17	11.612.541,71

GEAP – Autogestão em Saúde

Centro Empresarial Terraço Shopping, Torre "B", 1º andar – Octogonal Sul – Brasília - DF
70660-900 - Fone: (61) 2103-4625 / 2103-4622

Quadro 6. Custo Projetado Mensal Per capita Para o Ano de 2014

Contas	GEAPSaude	GEAPFamilia	GEAPClássico	GEAPEssencial	GEAPReferência
Custo Assistencial	550,00	332,06	342,97	300,82	390,97
UTI Volante	2,23	1,35	0,00	0,00	0,00
Ressarcimento ao SUS	6,34	3,82	3,95	3,47	4,50
Total Custo Assistencial	558,57	337,23	346,92	304,29	395,47
Programas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Judiciais	22,88	13,81	14,27	12,51	16,26
Despesa Administrativa	60,45	36,50	37,70	33,06	42,97
Reservas ANS	12,67	7,65	7,90	6,93	9,01
Amortização do Lastro do PLAEF	70,68	42,67	44,07	38,66	50,24
Total Despesas não assistenciais	166,68	100,63	103,94	91,17	118,48
Total Custo	725,25	437,86	450,86	395,45	513,96
Receita co-participação	40,37	30,26	32,08	5,73	27,79
Custo a ser rateado	684,88	407,60	418,77	389,73	486,17

GEAP – Autogestão em Saúde

Centro Empresarial Terraço Shopping, Torre "B", 1º andar – Octogonal Sul – Brasília - DF
70660-900 - Fone: (61) 2103-4625 / 2103-4622

12 CUSTEIO DOS PLANOS ASSISTENCIAIS

12.1 RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO

A Resolução/GEAP/CONAD Nº058, de 26 de dezembro de 2014, estabeleceu o valor de contribuições dos titulares, dependentes, agregados e pensionistas dos planos GEAP-Referência, GEAPEssencial, GEAPClássico, GEAPSaúde e GEAPSaúde II e GEAPFamília para o custeio 2015, conforme a seguir.

Quadro 7. Tabelas de Contribuição Res. CONAD no. 058/14

Plano	0 a 18	19 a 23	24 a 28	29 a 33	34 a 38	39 a 43	44 a 48	49 a 53	54 a 58	59 ou +	Variação
GEAP-Referência	102,25	117,59	135,23	155,52	178,84	207,46	251,03	326,33	440,55	511,27	-13,00%
GEAPEssencial	108,13	124,35	143,00	164,46	189,12	219,38	265,45	345,09	465,87	540,66	-8,00%
GEAPClássico	114,01	131,11	150,77	173,40	199,40	231,30	279,88	363,85	491,19	570,04	-3,00%
GEAPFamília	129,29	148,69	170,98	196,63	226,12	262,31	317,39	412,61	557,02	646,45	10,00%
GEAPSaúde I e II	117,53	135,16	155,44	178,76	205,57	238,46	288,53	375,09	506,38	587,68	0,00%

Considerando esta tabela de contribuição e a projeção do número de assistidos para o ano de 2016, espera-se a receita de contribuição apresentada a seguir:

Quadro 8. Projeção de Receita de Contribuição

data	GEAPSaúde	GEAPFamília	GEAPClássico	GEAPEssencial	GEAPReferência	Total
mar/16	164.820.229,42	28.479.468,21	21.080.660,47	12.396.384,99	8.732.903,98	235.509.647,07
abr/16	163.962.834,18	28.331.294,32	20.971.168,48	12.331.815,47	8.687.446,00	234.284.558,44
mai/16	163.105.438,94	28.183.120,42	20.861.676,49	12.267.245,94	8.641.988,02	233.059.469,82
jun/16	162.248.043,70	28.034.946,53	20.752.184,50	12.202.676,42	8.596.530,04	231.834.381,19
jul/16	161.390.648,47	27.886.772,63	20.642.692,51	12.138.106,90	8.551.072,06	230.609.292,57
ago/16	160.533.253,23	27.738.598,74	20.533.200,52	12.073.537,37	8.505.614,08	229.384.203,94
set/16	159.675.857,99	27.590.424,84	20.423.708,53	12.008.967,85	8.460.156,10	228.159.115,31
out/16	158.818.462,75	27.442.250,95	20.314.216,54	11.944.398,32	8.414.698,12	226.934.026,69
nov/16	157.961.067,51	27.294.077,05	20.204.724,55	11.879.828,80	8.369.240,14	225.708.938,06
dez/16	157.103.672,28	27.145.903,16	20.095.232,56	11.815.259,27	8.323.782,16	224.483.849,43
jan/17	156.246.277,04	26.997.729,26	19.985.740,57	11.750.689,75	8.278.324,18	223.258.760,81
fev/17	155.388.881,80	26.849.555,37	19.876.248,59	11.686.120,22	8.232.866,20	222.033.672,18

13 RESULTADO

Tudo considerado, tem-se o seguinte resultado:

Quadro 9. Resultado	
Custeio	Todos
Arrecadação contribuição	2.745.260.379,66
Redução Contribuição - Liminar	-108.373.400,26
Diferença de Cadastro	-8.400.000,00
Participação	233.942.485,94
Ganho Financeiro	72.000.000,00
Arrecadação Total	2.934.429.465,35
Despesa projetada	4.279.045.379,06
Diferença (R\$)	-1.344.615.913,71
Diferença (%) Necessidade Reajuste	48,98%

Observa-se que com base nas premissas adotadas, há um déficit de R\$ 1,34 bi ao ano e para que haja equilíbrio financeiro em 2016 deve-se reajustar a arrecadação de contribuição em 48,98%.

14 SIMULAÇÕES

Discutidas todas as dificuldades decorrentes da aplicação de reajuste tão alto quanto o que se apresentou inicialmente, foram realizados cenários de custeio considerando alteração nos parâmetros de cálculo.

Para facilitar o entendimento, resumimos a seguir os parâmetros de cálculo utilizados na avaliação atuarial que indicou reajuste de 48,98%.

14.1 PARÂMETROS DE CÁLCULO

O Estudo Atuarial 2016 tomou como base os seguintes parâmetros:

- Comportamento da carteira de beneficiários: - 3 mil ao mês
- Carregamento do custo assistencial: 5,00%;
- Custeio administrativo: R\$ 28,4 milhões mensal;

- d) Acordo Coletivo do Trabalho: impacto mensal de R\$ 542.857,14 a partir de outubro de 2016;
- e) Uti volante: R\$ 950.000,00 ao mês;
- f) Despesa judicial: R\$ 10.833.333,33 ao mês;
- g) Ressarcimento ao SUS: R\$ 3.000.000,00 ao mês;
- h) Peona: Implantar metodologia própria: R\$ 160.000.000,00;
- i) Peona: crescimento mensal: R\$ 6.000.000,00;
- j) Ganho financeiro: R\$ 6.000.000,00 ao mês;
- k) Ausência de lastro: R\$ 228 milhões;
- l) Diferença de cadastro: R\$ 700.000,00;
- m) Liminar judicial: R\$ 6.500.000,00 ao mês;
- n) Programas: sem efeito;

A seguir, os cenários estudados e seus respectivos resultados:

Cenário 1:

- **Parâmetro:** Não implantar metodologia própria da PEONA;
- **Resultado:** Com esta alteração, a necessidade de reajuste foi de 42,99%

Cenário 2:

- **Parâmetro:** Comportamento da carteira de beneficiários: desligamento de 12 mil ao mês
- **Resultado:** Com esta alteração, a necessidade de reajuste foi de 59,29%

Cenário 3:

- **Parâmetro:** Comportamento da carteira de beneficiários: desligamento de 12 mil ao mês
- **Resultado:** Com esta alteração, a necessidade de reajuste foi de 59,29%

Cenário 4:

- **Parâmetros**
 - Comportamento da carteira de beneficiários: desligamento de 4 mil ao mês
 - Não implantar metodologia própria da PEONA

- **Resultado:** Com esta alteração, a necessidade de reajuste foi de 44,41%

Cenário 5:

- **Parâmetros**
 - : aumento da receita de co-participação em 20%;
 - Não implantar metodologia própria da PEONA
- **Resultado:** Com esta alteração, a necessidade de reajuste foi de 40,12%

Cenário 6:

- **Parâmetros**
 - redução do carregamento do custo assistencial 1,00%;
 - Não implantar metodologia própria da PEONA
- **Resultado:** Com esta alteração, a necessidade de reajuste foi de 37,55%

Após análise de todos os cenários acima, o Conselho Administrativo da GEAP optou por utilizar o cenário 6 como referência para definir o reajuste do custeio dos planos de saúde. Ou seja, deliberou-se pela aplicação de reajuste de 37,55% sobre a tabela de preços vigente.

15 NOVA TABELA DE PREÇOS

Com este reajuste, o novo custeio passa a ser o seguinte:

Quadro 10. Tabela Vigente

Faixa etária	0 a 18	19 a 23	24 a 28	29 a 33	34 a 38	39 a 43	44 a 48	49 a 53	54 a 58	59 ou mais
GEAP-Referência	102,25	117,59	135,23	155,52	178,84	207,46	251,03	326,33	440,55	611,27
GEAPEssencial	108,13	124,35	143,00	164,46	189,12	219,38	265,45	345,09	465,87	640,66
GEAPClássico	114,01	131,11	150,77	173,40	199,40	231,30	279,88	363,85	491,19	670,04
GEAPFamília	120,29	148,69	170,98	196,64	226,12	262,31	317,39	412,61	567,02	816,48
GEAPSaúde I e II	117,53	135,18	155,44	178,76	205,57	238,46	288,53	375,09	505,38	687,68

Quadro 11. Tabela Reajustada

Faixa etária	0 a 18	19 a 23	24 a 28	29 a 33	34 a 38	39 a 43	44 a 48	49 a 53	54 a 58	59 ou mais
GEAP-Referência	140,64	161,75	186,01	213,92	245,99	285,36	345,29	448,87	605,98	703,25
GEAPEssencial	148,73	171,04	198,7	226,21	260,13	301,76	365,13	474,67	640,8	743,68
GEAPClassico	156,82	180,34	207,38	238,51	274,27	318,15	384,97	500,48	675,63	784,09
GEAPFamília	177,84	204,52	235,18	270,46	311,03	360,81	436,57	567,55	768,18	889,19
GEAPSaúde I e II	161,66	185,91	213,81	245,88	282,76	328	396,67	515,94	696,53	808,35

Quadro 12. Incremento

Faixa etária	0 a 18	19 a 23	24 a 28	29 a 33	34 a 38	39 a 43	44 a 48	49 a 53	54 a 58	59 ou mais
GEAP-Referência	38,39	44,16	50,78	58,4	67,15	77,9	94,26	122,54	165,43	191,98
GEAPEssencial	40,6	46,69	53,7	61,75	71,01	82,38	99,68	129,58	174,93	203,02
GEAPClassico	42,81	49,23	56,61	65,11	74,87	86,85	105,09	136,63	184,44	214,05
GEAPFamília	48,55	55,83	64,2	73,83	84,91	98,5	119,18	154,94	209,16	242,74
GEAPSaúde I e II	44,13	50,75	58,37	67,12	77,19	89,54	108,34	140,85	190,15	220,67